

Plantão policial moderniza atendimento ao público

Tela interativa e totem agilizam registro de ocorrências em Novo Hamburgo

Amanda Krohn

amanda.krohn@gruposinos.com.br

Uma tela interativa e um totem estão modernizando os atendimentos na Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA) de Novo Hamburgo. Com um investimento de R\$ 11 mil doados pelo empresariado local, o delegado Tarcísio Lobato Kaltbach afirma que o objetivo é propiciar mais organização, especialmente nos dias em que o movimento é mais intenso.

“Eu percebi um aumento no fluxo de pessoas na delegacia, de vítimas, testemunhas e registros de ocorrências tanto criminais como não criminais, como perdas de documento ou acidentes de trânsito com danos materiais. Era necessário aprimorar o atendimento para dar conta dessa demanda”, explica o delegado, ressaltando que isso não necessariamente implica na criminalidade do município.

Última geração

Tarcísio conta que, para a melhoria ser possível, pesquisou os equipamentos que melhor ajudassem a atender ao público. “Este totem



Delegado Tarcísio coordena a DPPA



Maria da Penha Carvalho elogia a iniciativa

FOTOS AMANDA KROHN/GES-ESPECIAL

que temos é de última geração e mostra o tempo de espera das pessoas no computador do policial que está atendendo. Então o próprio policial consegue ver ali a ordem da chamada, o tempo de espera de cada pessoa e o atendimento prioritário, que é outra senha. Ele chama (clicando em um botão) e isso acontece de duas formas, escrito na tela e por meio de som”, explica.

+ “A gente ficava gritando e muitos não escutavam”

Para a escrivã Luciana Farina, uma das responsáveis por realizar os atendimentos, ficou mais fácil lidar com a demanda. “Ficou muito melhor porque antes a gente não tinha um sistema para chamar as pessoas. A gente acabava gritando ‘próximo’ e muitos não escutavam porque a porta tem um bloqueio sonoro. Agora, toda vez que eu aciono o botão, uma gravação chama o próximo. Aparece na tela e ainda tem

essa gravação que chama”, comenta.

A aposentada Maria da Penha Carvalho, 67 anos, sente as melhorias. “Já fui atendida aqui outras vezes e já peguei a delegacia cheia. Eu esperava no máximo por uma hora, mas tinha muita gente e eu não conseguia escutar quando era chamada porque eles conversavam muito. Assim é muito melhor. Já deveria ter há muito tempo”, diz a moradora do bairro São José.



Incêndio atinge padaria na madrugada no bairro Santo Afonso, em Novo Hamburgo

REPRODUÇÃO

Na madrugada desta segunda-feira, um incêndio atingiu a Padaria Ágape, localizada na Rua Costa Rica, esquina com a Rua Arica, no bairro Santo Afonso, em Novo Hamburgo. Ninguém ficou ferido. De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar, o chamado foi registrado às 4h40.

Conforme a corporação, os proprietários do estabelecimento estavam chegando para trabalhar quando

perceberam as chamadas e acionaram o socorro imediatamente. O fogo se concentrou no andar superior do prédio, onde funcionava a cozinha da padaria.

Para o combate às chamas, foi necessário um trabalho conjunto de equipes de Novo Hamburgo e São Leopoldo. O fogo foi controlado, segundo os bombeiros, às 6h30. O local foi isolado para o trabalho dos peritos, que apontará as causas do incêndio.



Chamas se concentraram no andar superior

“Vamos recomeçar”, dizem donos do negócio

Nas redes sociais, ainda durante a madrugada, a administração da Padaria Ágape lamentou o ocorrido. O estabelecimento salientou o duro desafio de ter que reconstruir o negócio mais

uma vez, lembrando que o bairro Santo Afonso foi severamente atingido pelas enchentes de maio de 2024, há exatamente dois anos. A dimensão real dos estragos na estrutura e nos equipamentos deve

ser avaliada ao longo da manhã de hoje. Mesmo diante das dificuldades, os proprietários deixaram uma mensagem de resiliência aos clientes e amigos: “Vamos recomeçar, de novo...”

Homem foi morto por causa de uma bicicleta

Canoas - A Polícia Civil concluiu que a morte a tiros de um homem na madrugada de sexta-feira no bairro Guajuviras, em Canoas, foi por causa de uma bicicleta. Segundo a delegada de Homicídios, Graziela Zinelli, o suspeito foi preso em flagrante e teve a preventiva decretada. Os nomes e idades da vítima e do acusado não foram informados.

Accionada para um caso de homicídio, a Brigada Militar foi informada no local que um homem tomou a bicicleta de outro porque seria o pagamento de uma dívida não quitada. Os disparos aconteceram depois da discussão. Alvejado com três tiros,

a vítima foi levada à UPA Caçapava e depois transferida para a emergência do Hospital Nossa Senhora das Graças. Morreu no domingo.

Antecedentes

A Brigada Militar prendeu o suspeito minutos depois do crime. Segundo o comandante do 15º Batalhão da Polícia Militar (BPM) de Canoas, tenente-coronel Clóvis Ivan Alves, os dois têm histórico criminal.

“A própria vítima possuía uma série de antecedentes criminais ligados a roubos, ameaças, agressões, porte ilegal de arma de fogo e respondia por homicídio doloso”, aponta.

Tentava jogar drogas e tadalafila ao presídio

Osório - Um homem foi preso após ser flagrado com material que pretendia jogar para dentro da Penitenciária Modulada Estadual de Osório, no litoral norte, no sábado. Conforme a Brigada Militar, ele estava em uma área de mata no entorno do presídio, quando foi encontrado pelos policiais.

A corporação recebeu a denúncia de que suspeitos estavam na área lateral do presídio para lançar objetos ao pátio. Quando os agentes chegaram, abordaram um homem de 43 anos com seis porções de

maconha, cinco celulares, quatro carregadores, cinco cabos, uma quantia de dinheiro e duas cartelas de tadalafila, medicamento utilizado para a disfunção erétil.

O homem contou informalmente aos agentes que teria saído de Capão da Canoa até Osório, por meio de corrida por aplicativo, e que pretendia arremessar os objetos. De acordo com a BM, o homem possui passagens por tráfico de drogas, ameaça, lesão corporal, furto, estupro de vulnerável e violação de domicílio.

Mulher tem dados vazados e sofre ameaças pela Internet

Ameaça, difamação, perseguição (stalking), invasão de dispositivo informático, além de condutas inseridas no contexto de violência doméstica e familiar contra a mulher. A Polícia Civil investiga um suspeito de Florianópolis por praticar esses crimes contra uma moradora de Canela, na Serra gaúcha.

Segundo o inquérito, a vítima passou a sofrer reiteradas ameaças de morte, intimidações e tentativas de exposição indevida de seus dados pessoais na Internet, após manter contato virtual com o investi-

gado por meio da plataforma Discord. “Há indícios de que o suspeito tenha obtido ilegalmente informações pessoais da vítima mediante técnicas de invasão cibernética, utilizando-se de conhecimentos avançados na área de informática para intimidá-la e constrangê-la”, afirma o órgão de segurança. Na última terça, um mandado de busca foi cumprido na capital catarinense. Computadores, aparelhos eletrônicos, telefones celulares e documentos foram apreendidos para análise técnica e pericial.